

Seção: Morfologia/Anatomia**ESTUDO DENDROECOLÓGICO DE *Pachira stenopetala* Casar. (Malvaceae) NA MATA ATLÂNTICA DE SERGIPE**

Francisco de Carvalho NOGUEIRA JÚNIOR (1)

Claudio Sergio LISI (2)

Douglas de Matos DIAS (2)

A dendroecologia tem avançado substancialmente nas últimas décadas no Brasil a partir do descobrimento de novas espécies com anéis de crescimento anuais, como na região Nordeste. O objetivo deste trabalho foi construir uma cronologia de anéis de crescimento com *Pachira stenopetala* Casar (Malvaceae) e correlacioná-la com o clima em área de Mata Atlântica. O local do estudo foi Capela/SE (10°32'03"S 37°03'48"W), pertencente à Mesorregião Leste sergipana com clima megatérmico seco e sub-úmido, temperatura média anual de 24,9°C e precipitação 1372mm/ano. Foram coletados dois raios dos troncos de 15 indivíduos de *P. stenopetala* com trado de incremento (CAP 1,3m) que foram polidas com lixas e examinadas sob estereomicroscópio. Os anéis de crescimento foram medidos com o software Image Pro-plus (p. 0,01mm) e submetidos à datação cruzada (Cofecha) para obter a cronologia (Arstan) e comparar com o clima, precipitação e temperatura (Respo). Os anéis de crescimento definiram-se por diferenças de espessura da parede celular entre o lenho inicial e tardio. As idades das plantas variaram entre 18 e 48 anos (média de 31 anos). A cronologia foi gerada com 15 indivíduos (18 séries radiais e 557 anéis) e 94,7% de sucesso de datação cruzada. A intercorrelação das séries radiais foi de 0,496 com sensibilidade média de 0,519. A porcentagem de anéis ausentes foi inferior a 5,0%. Verificou-se correlação positiva da cronologia com a precipitação (abril-julho) e com a temperatura do ano anterior (agosto-dezembro). A taxa média anual de incremento da população foi de 2,505mm/ano (máxima 10,44mm/ano e mínima 0,32mm/ano). As taxas de incrementos anuais das árvores indicaram que elas encontram-se na fase adulta, com crescimento contínuo e sem sinal de senescência. Os anéis de crescimento da *P. stenopetala* possibilitaram a montagem de uma cronologia e o estudo das taxas de crescimento das árvores, somando-se aos trabalhos de dendroecologia no Brasil e contribuindo para a conservação ambiental.

Palavras-chave: *Pachira stenopetala*, dendrocronologia, anéis de crescimento**Créditos de Financiamento:**

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – Campus São Cristóvão. Agroecologia, Rodovia BR 101, Km 96 – Povoado Quissamã, São Cristóvão/SE CEP: 49100-000, Brasil. francisco.carvalho@ifs.edu.br

(2) Universidade Federal de Sergipe - UFS, Laboratório de Botânica: Anatomia Vegetal e Dendroecologia, São Cristóvão, SE, Brasil.